

ATENÇÃO INTEGRAL A VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA: IDENTIFICAÇÃO NOS CURSOS DE GRADUAÇÃO EM SAÚDE A INSERÇÃO DE CONTEÚDOS

Daiana Kloh¹, Maíra Cássia Borges de Oliveira², Jucimar Frigo³, Jéssica Rohden⁴

¹ Orientador, Departamento de Enfermagem – CEO – daianakloh@gmail.com.

² Acadêmico (a) do Curso de Enfermagem – CEO.

³ Professor Participante do Departamento de Enfermagem – CEO.

⁴ Acadêmico (a) do Curso de Enfermagem – CEO.

Palavras-chave: formação em saúde. violência doméstica. integralidade em saúde.

Objetivo: Identificar conteúdos relacionados a violência doméstica nos Projeto Político-Pedagógico dos cursos de graduação em Enfermagem e Medicina.

Metodologia: Este estudo consiste em uma pesquisa documental, de natureza qualitativa. A fonte de informações são os Projetos Político-Pedagógicos (PPP) das Universidades Federais de Santa Catarina, e que estão disponíveis na íntegra online. Foram selecionados apenas universidades federais e selecionados apenas os cursos ofertados em ambas as instituições.

Resultados e discussão: As disciplinas de ambos os cursos que trabalham a temática violência doméstica abordam timidamente o que é a violência, quais são as suas causas, os tipos de violência que são sofridas, seus sinais e sintomas, atitude dos profissionais a serem tomadas frente a estas situações, as redes de atendimento existentes, como denunciar as ocorrências e as leis que amparam as vítimas. Nesse contexto é de suma importância que durante a graduação de enfermeiros e médicos que os acadêmicos estejam cientes sobre as políticas públicas existentes e tenham conhecimento sobre as leis que regulamentam estes atendimentos e que identifiquem o papel destes profissionais da área da saúde no atendimento das vítimas. A maior parte dos processos de formação, por estarem fundamentadas em modelo disciplinar centrado no conceito biomédico de saúde, remete aos discentes e docentes a pensarem somente no processo saúde – doença em sua dimensão biológica, para o cuidado voltado somente utilizando de medidas terapêuticas aplicáveis na patologia em questão. Esse tipo de formação reduz as outras dimensões que permitem configurar o exercício profissional como uma prática que tem visões de mundo, intencionalidade e contradições (ALMEIDA, FEUERWERKER E LIANOS, 1999). Soma-se o fato dos currículos das universidades brasileiras ainda apresentarem inadequações em seus conteúdos e práticas pedagógicas para o exercício de atividades que envolvem a pluralidade das necessidades do Sistema de Saúde, o que inclui a temática sobre a violência conforme evidenciados por Brasil (2006) e de acordo com os resultados desta pesquisa. A violência doméstica representa toda ação ou omissão que prejudique o bem-estar, a integridade física, psicológica ou a liberdade e o direito ao pleno desenvolvimento de um membro da família. Pode ser cometida dentro e fora do lar por qualquer um que esteja em relação de poder com a pessoa agredida, incluindo aqueles que exercem a função de pai ou mãe, mesmo sem laços de sangue. A maior parte dos casos de violência acontece em casa, afetando, sobretudo mulheres, crianças e idosos (SALIBA et al, 2007). Estas mulheres que chegaram ao atendimento de saúde, contudo, irão se deparar muitas vezes, e infelizmente, com muitos profissionais despreparados, pois

conforme evidenciado nesta pesquisa, a violência não é um tema transversal e sua abordagem ocorre de maneira pontual e apenas em algumas poucas disciplinas. Estima-se que, em todo o mundo, pelo menos uma em cada três mulheres já foi espancada, coagida ao sexo ou sofreu alguma outra forma de abuso durante a vida, onde o companheiro apresenta-se como o agressor mais comum (SALIBA et al, 2007). A partir disso, e compreendendo a violência como um problema de saúde pública, surge a inquietação do por que se é pouco estudado o tema violência doméstica nos cursos da área da saúde, sendo estas as profissões que mais atuam em situações de violência no dia a dia do trabalho. Ao saber que principalmente dentro da universidade, em cursos direcionados à área da saúde, que são os principais profissionais que atuam frente a esse tipo de situação em hospitais, unidades básicas de saúde e unidades de pronto atendimento, não há preparo suficiente na formação destes acadêmicos para trabalhar nestas situações de risco.

Considerações finais: Este trabalho evidencia a necessidade de readequação do ensino na graduação em enfermagem e medicina para temáticas emergentes, como a violência doméstica, de modo que os futuros profissionais estejam preparados para agir de maneira apropriada e qualificada em momentos críticos e situações difíceis, com equilíbrio para tomar decisões, objetivando um atendimento integral e a redução de mortalidade da população.

REFERÊNCIAS

1. ALMEIDA, M., Feuerwerker, L., Llanos, M. (Orgs.). São Paulo: Hucitec; Buenos Aires: Lugar Editorial; Londrina: Ed. UEL, 1999. 2v. **A educação dos profissionais de saúde na América Latina: teoria e prática de um movimento de mudança.**
2. BRASIL. Ministério da Saúde. Fundação Oswaldo Cruz. **Dinâmica das graduações em saúde no Brasil: subsídios para uma política de recursos humanos / Ministério da Saúde, Fundação Oswaldo Cruz.** – Brasília : Ministério da Saúde, 2006. 409 p.
3. GONÇALVES, Gláucia Signorelli de Queiroz; ABDULMASSIH, Marília Beatriz Ferreira. O PROJETO POLÍTICO : algumas considerações. **Revista Profissão Docente**, Uberaba, v. 1, n. 1, p.36-46, fev. 2001. Disponível em: <<http://www.revistas.uniube.br/index.php/rpd/article/view/28/513>>. Acesso em: 17 jun. 2015.
4. SALIBA, Orlando et al . Responsabilidade do profissional de saúde sobre a notificação de casos de violência doméstica. **Rev. Saúde Pública**, São Paulo, v.41, n.3, p.472-477, Junho de 2007. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S00348910200700000021&lng=en&nrm=iso>. Acesso em: 29 abr. 2015.
5. SILVA, Kênia Lara; SENA, Roseni Rosângela de. A formação do enfermeiro: construindo a integralidade do cuidado. **Rev. bras. enferm.**, Brasília , v. 59, n. 4, p. 488-491, Ago. 2006. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-71672006000400003&lng=en&nrm=iso>. Acesso em: 17 jun. de 2015.